

## Diálogos de Marie Curie: contribuições, desafios e conquistas da mulher no mundo científico

Eduardo Silveira<sup>1</sup> (FM), Eduardo A. Ribeiro<sup>1</sup> (FM), Jesse Severo A. Silva<sup>1,2\*</sup> (PG), Sandro S. L. Machado<sup>1</sup> (FM).

<sup>1</sup>Departamento Acadêmico Formação Geral, Instituto Federal de Santa Catarina, 88020-300, Florianópolis, SC

<sup>2</sup>Departamento de Química, Universidade Federal de Santa Catarina, 88040-900, Florianópolis, SC

\*jesseesevero@yahoo.com.br

Palavras Chave: Marie Curie, mulheres na ciência, educação, história, teatro, interdisciplinaridade.

### Introdução

O prêmio Nobel de 1911 laureou os trabalhos desenvolvidos por Marie Curie: o descobrimento de novos elementos químicos como o Polônio (Po) e o Rádio (Ra), além da radioatividade do Tório (Th)<sup>1</sup>. Marie Curie foi a primeira mulher a ser agraciada com tal premiação, para época um fato histórico notável, pois pouquíssimas mulheres tinham envolvimento com a ciência.

Apesar da importância de seu trabalho, Marie Curie nunca foi eleita membro da Academia Francesa de Ciências. Este fato reflete bem o papel da mulher no meio científico ao longo da história. Embora seja possível identificar certa participação da mulher em praticamente todos os períodos<sup>2</sup>, pouco se divulga sobre isso no âmbito educacional.

Ciência e arte são, para muitos, campos totalmente opostos. No entanto, a versão histórica é um pouco diferente. No renascimento a educação envolvia arte e ciência e não se observava uma linha divisória entre elas<sup>3</sup>. Além disso, ciência e arte estão intrinsecamente associadas uma vez que o desenvolvimento de uma interfere diretamente no desenvolvimento da outra. Em anos recentes, muitos educadores se valem do teatro como um poderoso recurso no processo ensino aprendizagem em diferentes disciplinas, inclusive as científicas.

Este trabalho tem por objetivo, através da figura de Marie Curie e de uma relação interdisciplinar com o teatro, aproximar os alunos dos cursos técnicos do IFSC e de comunidades adjacentes do universo da mulher na ciência e de suas contribuições. Pretende-se também envolver os alunos em uma pesquisa histórica sobre algumas personagens e propor a criação e apresentações de uma peça teatral sobre as mesmas. Espera-se com isso favorecer o interesse por ciências, facilitar o seu aprendizado, promover o diálogo entre ciência e arte e divulgar o papel da mulher na ciência.

### Resultados e Discussão

Inicialmente foram selecionadas duas cientistas de diferentes áreas que, juntamente com Marie Curie, comporiam os Diálogos: Hipátia, de Alexandria e Barbara McClintock, bióloga, ganhadora do Nobel

de medicina e fisiologia de 1983. Os trabalhos desenvolvidos com os alunos participantes do projeto foram: pesquisas sobre as três personagens, elaboração de roteiros para peças, ensaios, pesquisa e elaboração de materiais, etc. Com o objetivo de preparar os alunos para atuarem como atores, também foram realizados jogos teatrais.



Figura 1. Cenas dos “Diálogos de Marie Curie”.

Das discussões iniciais com os alunos ficou claro o total desconhecimento da contribuição da mulher no mundo científico. Ao longo dos trabalhos, a fim de elaborar roteiros e cenários, os alunos pesquisaram e se familiarizaram com a vida e os trabalhos científicos das personagens. Foram criadas situações para retratar os desafios por elas vividos, instrumentos e materiais do cotidiano de cada uma delas foram elaborados ou selecionados, possibilitando-lhes maior aproximação com o conhecimento científico e suas produções.

Durante o desenvolvimento do projeto e nas apresentações, foram promovidas discussões sobre a forma como se desenvolve e como é divulgada a pesquisa científica, a relevância do papel da mulher bem como suas contribuições e dificuldades, que contaram com ampla participação e interesse.

### Conclusões

O envolvimento dos alunos foi além das atividades teatrais. Observou-se o despertar de seu interesse pela pesquisa científica, história da ciência, seus personagens, desafios, descobertas e contribuições, em especial, das mulheres que atuam nesta área.

### Agradecimentos

Pró-Reitoria de extensão do IFSC.

<sup>1</sup> Bulski, M.; Gwiazdowska, B. *J. E. S. T. Radiotherapy and Oncology*, **1998**, 217, 49.

<sup>2</sup> Noordenbos, G. *Women's Studies International Forum*, **2002**, 25, 127.

<sup>3</sup> Davies, K. G. *Endeavour*, **2003**, 27, 131.